

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE BCG NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

Luisa Silveira Campanharo¹; Guilherme Gava Khenafes².

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/8

RESUMO

Introdução: A vacina BCG, é aplicada em recém-nascidos para protegê-los contra formas graves de tuberculose. Desde 2016, o único laboratório fabricante enfrentava problemas com normas de produção, resultando em sua interdição pela Anvisa em 2022, persistindo até hoje. Desde então, o governo federal passou a racionar o envio da vacina aos estados, gerando preocupações sobre a cobertura vacinal. **Objetivo:** Esse estudo tem o objetivo analisar a cobertura vacinal da BCG no Brasil entre os anos 2018 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo ecológico, realizado a partir dos dados veiculados ao DATASUS. As variáveis investigadas foram: imunobiológico - BCG; crianças recém-nascidas a menores de 5 anos; Anos investigados - 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022; todos os estados brasileiros. **Resultados:** Os resultados revelam que, em 2018, 24 estados+DF atingiram a meta de 90% de cobertura vacinal, mas em 2019 apenas 13 estados+DF alcançaram essa marca, especialmente na região norte e nordeste. Em 2020 e 2021, a cobertura vacinal teve a maior queda, com apenas 4 estados+DF atingindo a meta de 90%. Em 2022, houve um leve aumento, com 11 estados+DF atingindo a meta, predominantemente na região norte e nordeste, mas ainda abaixo dos números de 2018, indicando uma queda ao longo dos anos. Destaca-se que os anos com pior cobertura coincidiram com a pandemia de Covid-19, possivelmente relacionados ao impacto socioeconômico e à disseminação de desinformação e refusão científica. **Conclusão:** Apesar da pandemia, persiste um déficit na cobertura vacinal em diversos estados, possivelmente devido à escassez de vacinas, resultado da falta de produção adequada. Isso evidencia que, embora a pandemia tenha impactado o sistema de saúde, a recusa às vacinas já era um problema preexistente, perpetuando-se mesmo após um surto, amplificado por informações falsas disseminadas durante esse período.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura vacinal. Nacional. Datasus.